

**A PESQUISA NA GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA
DOCENTE NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
PARFOR/UFPI**

Bruna Cordeiro¹

¹Bruna Emelly Costa Cordeiro, Licenciada em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Gestão Escolar. Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). e-mail: brunaemelly184@gmail.com

Introdução

A formação docente no ensino superior exige o desenvolvimento de competências que ultrapassam a simples transmissão de conteúdos teóricos, envolvendo processos formativos que estimulem a reflexão crítica, a investigação e a produção de conhecimentos pedagógicos. Nesse contexto, a pesquisa na graduação assume papel fundamental na formação de professores, pois contribui para o desenvolvimento de uma postura investigativa diante da realidade educacional e possibilita a construção de saberes voltados para a prática pedagógica.

Dessa forma, a pesquisa torna-se um elemento central no processo formativo dos estudantes, permitindo que estes compreendam os fenômenos educacionais, problematizem suas experiências e desenvolvam uma postura crítica frente aos desafios da prática docente. Para Demo (2006), a pesquisa deve ser compreendida como princípio educativo, uma vez que educar pela pesquisa significa incentivar o questionamento, a curiosidade científica e a autonomia intelectual dos estudantes. No que se refere especificamente ao ensino da Educação Física no contexto escolar, diferentes autores têm destacado a importância de compreender essa área para além de uma perspectiva meramente técnica ou esportiva.

Bracht (1999) aponta que a Educação Física escolar deve ser compreendida como prática pedagógica que possibilita a reflexão sobre a cultura corporal de movimento, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Nessa mesma perspectiva, Betti (2003) destaca que a Educação Física na escola tem como objetivo possibilitar aos alunos o acesso aos conhecimentos relacionados à cultura corporal, incluindo jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, compreendidos como manifestações culturais historicamente construídas.

Essa compreensão também está presente nas orientações curriculares nacionais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a Educação Física como componente curricular integrante da área de Linguagens e destaca que o ensino dessa área deve possibilitar aos estudantes o acesso às diferentes práticas corporais como manifestações culturais,

favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da participação e da reflexão crítica sobre o corpo e o movimento (BRASIL, 2018).

Entretanto, apesar da relevância da Educação Física no processo educativo, ainda é possível perceber que, em muitos contextos escolares, as práticas corporais são compreendidas de forma limitada, frequentemente associadas apenas a momentos recreativos ou atividades sem planejamento pedagógico sistematizado. Essa realidade evidencia a necessidade de fortalecer a formação docente no que se refere à compreensão das possibilidades pedagógicas da Educação Física, especialmente na formação de pedagogos que atuarão na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões sobre a formação de pedagogos/as no que se refere à compreensão da Educação Física como componente curricular importante para o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, a pesquisa contribui para evidenciar as potencialidades da pesquisa na graduação como instrumento formativo, capaz de fortalecer a articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, torna-se pertinente problematizar: De que maneira as experiências formativas desenvolvidas na disciplina de Didática da Educação Física contribuíram para a construção da reflexão crítica e para a produção do conhecimento pedagógico na formação de estudantes de graduação do curso de Pedagogia?

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo compreender como as experiências formativas vivenciadas na disciplina de Fundamentos, Conteúdos e Didática da Educação Física que contribuem para o desenvolvimento da reflexão crítica e para a produção do conhecimento na formação de estudantes do Curso de Pedagogia do PARFOR/UFPI. Nesse sentido, busca-se entender as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da disciplina, por meio de atividades como estudos teóricos, debates, produções acadêmicas e vivências didáticas.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de natureza descritiva e reflexiva, tendo como foco compreender os processos formativos e a produção do conhecimento desenvolvidos na ministração da disciplina de Fundamentos, Conteúdos e Didática da Educação Física, no curso de Pedagogia no programa do PARFOR/UFPI.

O estudo foi desenvolvido com a ministração de aulas dada pela pesquisadora, no município de Pedro II, no estado do Piauí, no curso de Pedagogia ofertado pela Universidade Federal do Piauí por meio do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Esse programa tem como finalidade garantir formação superior a professores que atuam na educação básica e que ainda não possuem licenciatura na área em que exercem suas atividades.

Como procedimentos metodológicos, foram utilizados durante as aulas a revisão bibliográfica e os relatos de experiências, essa aplicação foi baseado na discussão em autores que abordam sobre a formação docente, pesquisa na graduação e didática, buscando fundamentar teoricamente a análise proposta no estudo e as experiências formativas desenvolvidas na disciplina. Considerando as atividades pedagógicas realizadas durante o período da disciplina, tais como estudos teóricos, debates em sala de aula, construção mapas conceituais, seminários, teatro, uma aula voltada para o esporte com o nome “aula dos movimentos, a produção de um “livro reflexivo” com as reflexões feitas durante as aulas e a apresentação de microaulas.

No que se refere ao caráter descritivo do estudo, Gil (2008) destaca que esse tipo de pesquisa tem como objetivo descrever características de determinado fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, possibilitando uma compreensão mais aprofundada da realidade investigada. Nesse sentido, o estudo buscou descrever e analisar as experiências formativas desenvolvidas na disciplina de Fundamentos, Conteúdos e Didática da Educação Física, considerando suas contribuições para o processo de formação docente.

Bracht (1999) destaca que a Educação Física escolar deve possibilitar aos estudantes a compreensão crítica das práticas corporais presentes na sociedade, ampliando o entendimento sobre o corpo e o movimento como expressões culturais. De forma semelhante, Betti (2003) defende que o ensino da Educação Física deve proporcionar aos alunos o acesso às diferentes manifestações da cultura corporal, como jogos, esportes, danças e ginásticas, contribuindo para a formação integral dos sujeitos.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando compreender como as experiências formativas desenvolvidas na disciplina contribuíram para a construção do conhecimento pedagógico e para o fortalecimento da postura investigativa dos estudantes. As atividades desenvolvidas na disciplina possibilitaram aos estudantes refletirem sobre o ensino da Educação Física no contexto escolar, discutindo metodologias de ensino, práticas

corporais, ludicidade e estratégias pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos. No campo específico da Educação Física, as discussões também se fundamentaram nas contribuições de autores que compreendem essa área como espaço de produção de conhecimentos relacionados à cultura corporal.

Resultados e discussão

Os resultados do estudo evidenciaram que a inserção da pesquisa no contexto da disciplina de Didática da Educação Física contribui significativamente para o fortalecimento da formação docente no curso de Pedagogia, em Pedro II. As atividades desenvolvidas durante a disciplina, como debates teóricos, produção de trabalhos acadêmicos e apresentação de microaulas, possibilitaram aos estudantes refletirem sobre as práticas pedagógicas relacionadas ao corpo e ao movimento no ambiente escolar.

Durante as discussões, foi possível observar uma ampliação da compreensão dos estudantes acerca do papel da Educação Física na escola. Inicialmente, muitos participantes associavam essa área apenas à prática esportiva ou à realização de atividades recreativas. Entretanto, a partir das leituras e reflexões propostas na disciplina, os estudantes passaram a compreender a Educação Física como componente curricular que integra o processo educativo de forma mais ampla.

Essa compreensão dialoga com as reflexões de Bracht (1999), que defende a Educação Física escolar como espaço de reflexão sobre a cultura corporal de movimento. Para o autor, o ensino dessa área deve possibilitar aos estudantes o acesso e a compreensão crítica das diferentes manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento. Outro aspecto, relevante observado nas experiências formativas foi a valorização do diálogo e da participação dos estudantes no processo de construção do conhecimento. As atividades desenvolvidas na disciplina buscaram estimular a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, permitindo que os participantes compartilhassem suas experiências e analisassem coletivamente os desafios da prática docente.

Essa perspectiva aproxima-se da proposta crítico-emancipatória apresentada por Kunz (2004), que defende um ensino da Educação Física fundamentado no diálogo, na reflexão e na participação ativa dos alunos no processo educativo. Para o autor, o ensino deve favorecer a autonomia e a capacidade crítica dos estudantes, possibilitando que estes compreendam o significado das práticas corporais em sua realidade social.

Nesse sentido, a disciplina de Fundamentos, Conteúdos e Didática da Educação Física mostrou-se um espaço significativo para o desenvolvimento de processos formativos que articulam teoria, prática e pesquisa, contribuindo para a construção de conhecimentos pedagógicos e para o fortalecimento da formação docente no contexto da graduação.

Conclusões

A pesquisa fortalece o processo formativo na graduação em Pedagogia ao possibilitar que os estudantes desenvolvam uma postura investigativa e reflexiva diante dos desafios presentes na prática docente. Nesse contexto, a disciplina de Didática da Educação Física contribui significativamente para a construção do conhecimento pedagógico, uma vez que promove espaços de estudo, discussão e reflexão sobre as práticas corporais no ambiente escolar. As atividades investigativas desenvolvidas ao longo da disciplina favorecem a reflexão crítica sobre o ensino, estimulando os estudantes a analisarem suas experiências e a compreenderem de forma mais ampla o papel da Educação Física no processo educativo.

Além disso, a articulação entre teoria e prática amplia a compreensão das práticas pedagógicas relacionadas à Educação Física escolar. Nesse sentido, a formação desenvolvida no âmbito do PARFOR/UFPI contribui para o aprimoramento das práticas educativas na educação básica, ao possibilitar que professores em formação reflitam sobre suas práticas pedagógicas e ampliem seus conhecimentos teóricos e metodológicos, fortalecendo assim a qualidade do ensino no contexto escolar.

Palavras-chave

Formação docente; práticas pedagógicas; pedagogia.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Cadernos CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, 1999.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6. ed. Ijuí: Unijuí, 2004.